

ALGODÃO - 03/04/2017 a 07/04/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação Semanal
Preços ao Produtor								
Rondonópolis (MT) ¹	R\$/@	77,52	86,95	87,82	87,30	12,62%	0,40%	-0,59%
Barreiras (BA)	R\$/@	81,00	90,79	91,02	90,96	12,30%	0,19%	-0,07%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	83,40	90,75	91,26	90,62	8,66%	-0,14%	-0,70%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	60,78	77,30	76,70	74,63	22,78%	-3,45%	-2,70%
Liverpool Índ.A	/ lbs	68,83	87,26	83,35	86,03	24,99%	-1,41%	3,22%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,1151	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor / MT ¹
N.Y. 1º entrega	R\$/@	88,22	80,35	73,84	66,32
Liverpool Índ.A	R\$/@	100,30	92,01	85,42	77,74

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS



FONTES: Cotton Outlook, Bolsa NY
ELAB: Conab

Índice A Nova York

MERCADO INTERNO

As médias e pequenas indústrias continuam mais ativas do que as grandes no mercado. Estas ainda se encontram estocadas e optam por consumirem seus estoques ao invés de saírem em busca de novos negócios.

Já do lado vendedor, o padrão segue o mesmo das últimas semanas, acreditando numa valorização ainda maior nos preços na entressafra, os ofertantes seguem firmes em suas pedidas. O estoque de passagem curto e a necessidade de as indústrias retornarem ao mercado em breve alimentam a esperança desses agentes conseguirem preços melhores nos seus produtos de qualidade.

Outro fator que contribuiu para a manutenção da baixa liquidez no mercado do algodão foi a alta volatilidade do dólar na semana. A moeda americana instável faz os agentes aguardarem para tomarem suas decisões. Deste modo, predominaram apenas negócios pontuais de reposições de estoque no mercado brasileiro de algodão.

Mesmo diante da alta volatilidade do mercado global, devido ao relatório baixista do USDA na semana passada, o mercado brasileiro não sofreu grandes variações.

MERCADO EXTERNO

Safra americana

O mercado internacional começou a semana absorvendo as informações do relatório de oferta e demanda do USDA. Os dados divulgados tinham um viés baixista e projetando um aumento de 21% na área em relação à safra anterior, totalizando um total 12,2 milhões acres de algodão. Esta área é 6,5% maior que a apresentada no relatório anterior. Como este aumento já era previsto pelos agentes, mesmo diante de um relatório baixista, o mercado acabou sofrendo uma alta na semana passada.

Porém, com a divulgação de que o desempenho semanal das exportações americanas foi fraco, fez com que a Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures), fechasse com preços mais baixos para o algodão. As exportações do algodão norte-americano vinham demonstrando ótimo desempenho nas últimas semanas. Diante deste semanário, a Bolsa de Nova Iorque caiu 2,70% nesta semana.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No dia 11 de abril a Conab divulgou o seu 7º Levantamento da Safra 2016/2017, os números indicam um recorde histórico da safra de grãos com um total de 227,9 milhões de toneladas, aumento de 22,1% ou 41,3 milhões de toneladas frente às 186,6 milhões de toneladas da safra passada.

Já em relação ao algodão, estimou-se uma produção de 1.473,2 mil toneladas, valor 14,3% maior que as 1.289,2 da safra 2015/16. A área estimada pela Conab para a safra 2016/17 foi de 930,4 mil hectares, redução de 2,6% em relação à safra anterior.

Apesar da queda na área, a produtividade deverá crescer 17,3%, devido ao clima favorável à lavoura que se encontra na região.